



PREFEITURA DE CHAPECÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

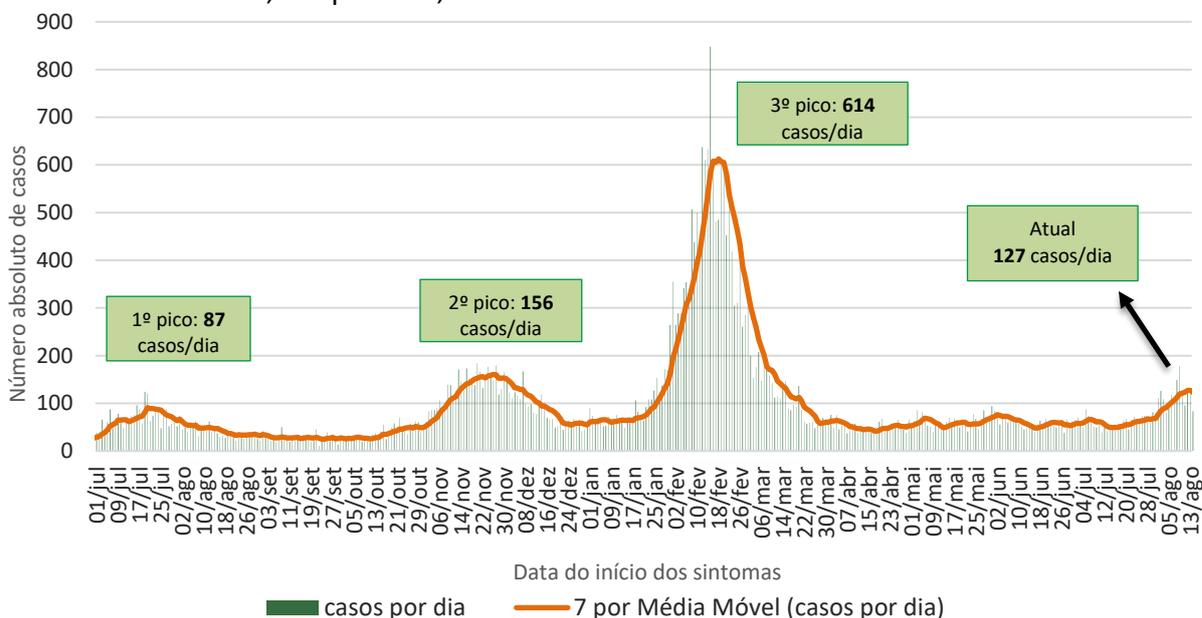


Boletim nº 14 – 20 de agosto de 2021

A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, um novo tipo de coronavírus. Em 11 de março de 2020, foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como pandemia. O primeiro caso confirmado pela infecção em Chapecó pelo coronavírus foi notificado em 13 de maio de 2020. Atualmente o número de casos confirmados é de 43.115 e 696 óbitos.

No gráfico 1, a média móvel de casos confirmados registra um aumento gradativo durante os primeiros vinte dias do mês de agosto de 2021, chegando a 127 notificações/dia. Se comparado com a média de 90 casos/dia registrada em 11 de agosto de 2021, em 9 dias, representa um aumento de 41%. Observa-se que a média atual se aproxima da média registrada no 2º pico, ocorrido em novembro de 2020, com 156 casos/dia.

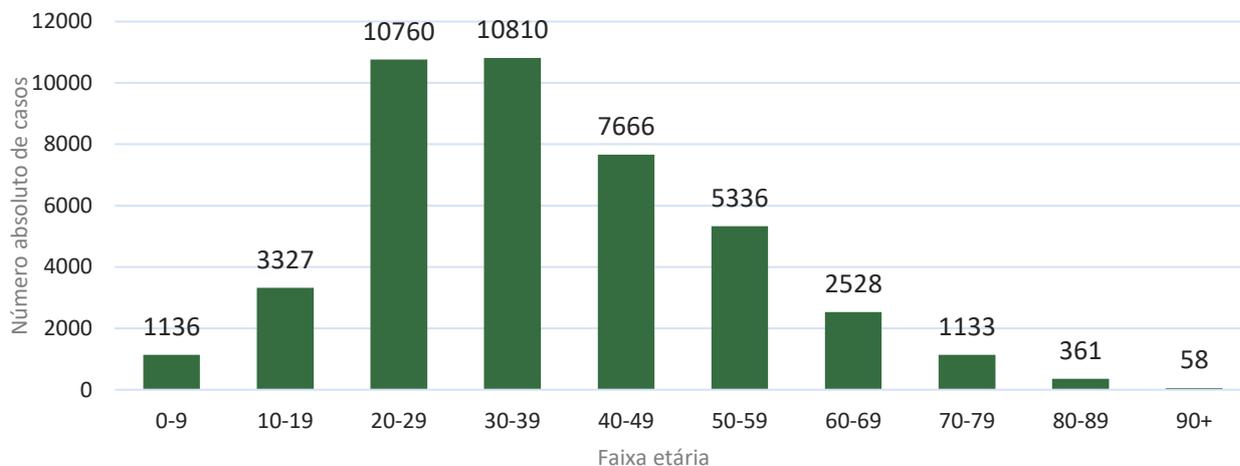
Gráfico 1: Número absoluto e média móvel de casos confirmados da Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Chapecó-SC, 2020-2021.



Para a Covid-19, como para muitas doenças infecciosas, o verdadeiro nível de transmissão é frequentemente subestimado porque uma proporção substancial de pessoas infectadas não é detectada por serem assintomáticas ou apresentarem apenas sintomas leves, e muitas vezes não procurarem um serviço de saúde.

Em relação a faixa etária (gráfico 2), observa-se que os grupos mais acometidos pela infecção da Covid-19 pertencem a faixa etária entre 20 a 39 anos, que representam 50% do total de casos positivos residentes no município.

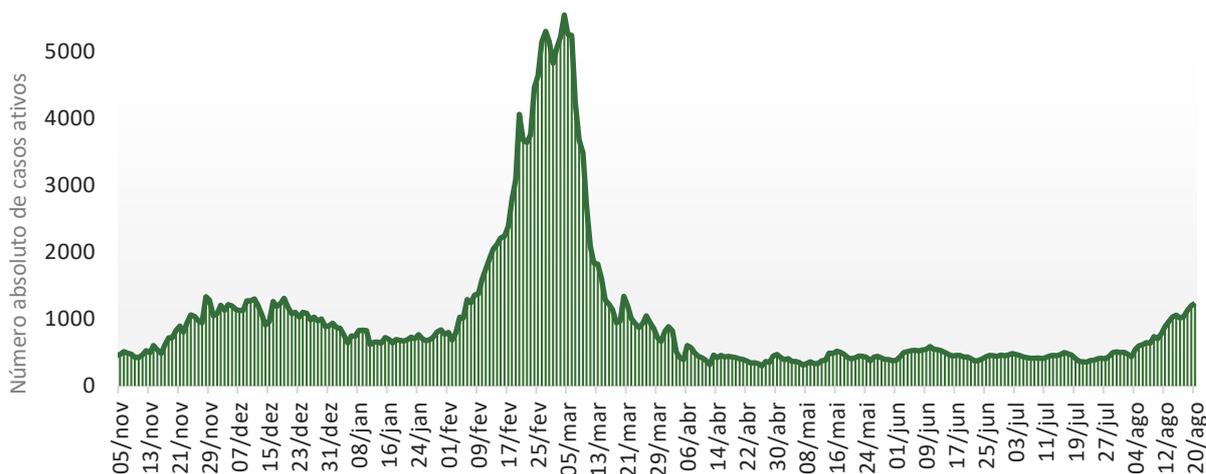
Gráfico 2: Número de casos da Covid-19, segundo faixa etária, Chapecó-SC, 2020-2021.



Casos Ativos

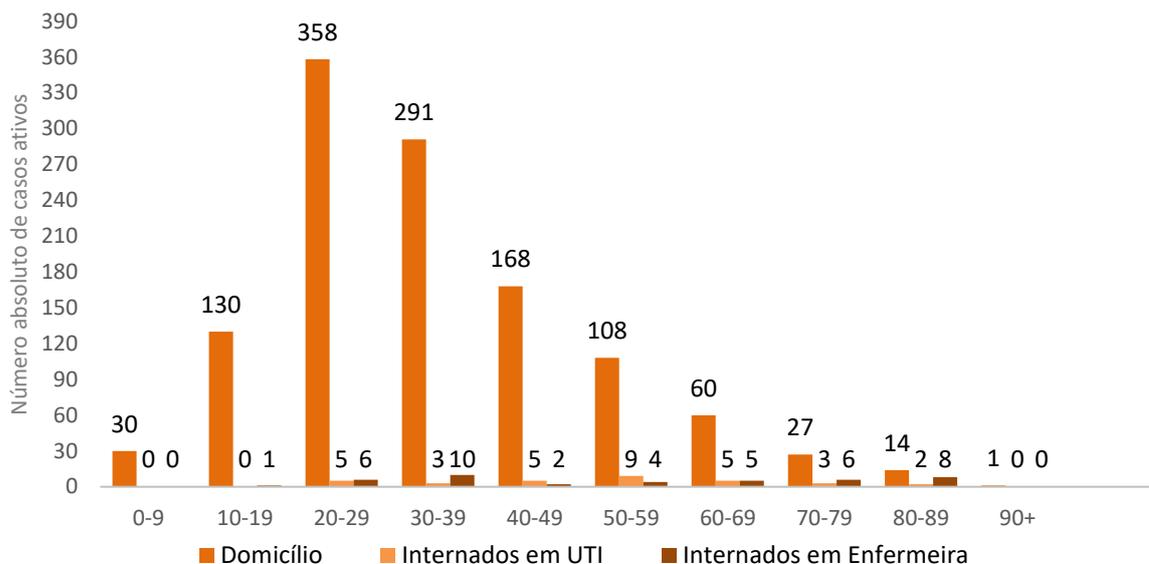
O gráfico 3, apresenta a evolução do número de casos ativos. Os dados indicam o registro de 1.236 casos ativos em 20 de agosto de 2021. Se compararmos os casos ativos atuais, com o registro do último boletim informativo do dia 06 de agosto de 2021 (n=621), em 14 dias, registramos um aumento de 99%. Outra importante observação é a aproximação do maior número de casos ativos registrados na segunda onda, entre os meses de novembro e dezembro de 2020.

Gráfico 3: Número absoluto de casos ativos da Covid-19, Chapecó-SC, 2020-2021.



No gráfico 4 podemos observar que a maioria de casos ativos pertence à faixa etária de 20 a 39 anos (n=673), com 53,4% do total de ativos. Em relação aos pacientes internados na UTI, o maior quantitativo verificado foi entre os pacientes com 50 a 59 anos, representando 28,1% (n=09) e em Enfermaria duas faixas etárias se destacam, 30 a 39 anos (n=10), totalizando 23,8% e 80 a 89 anos (n=8), representando 19%.

Gráfico 4: Número de casos ativos da Covid-19, segundo a faixa etária, Chapecó-SC, 2021.



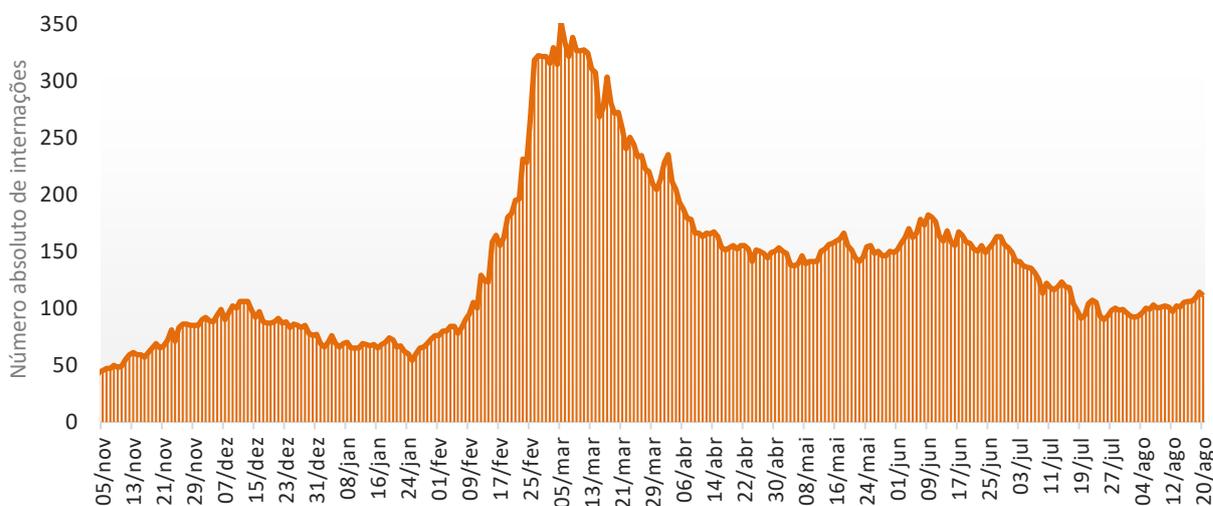
Internações

Conforme mostra o gráfico 5, as internações de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG foram analisadas a partir de setembro de 2020. Os números referem-se a internados em enfermarias e UTIs nos hospitais públicos e privados de Chapecó. O maior registro de internações foi no mês de março de 2021 (n=351).

No mês de agosto de 2021, iniciamos o mês com 93 pessoas internadas e no dia de hoje, são 111 hospitalizados, representando um aumento de 19,3% em 20 dias. Observa-se aumento no número de internações, acompanhando o aumento dos casos ativos.

Cabe ressaltar que o número de internações é proporcional ao número de casos ativos com uma média de 20% dos casos. Torna-se imprescindível o controle da transmissão pelo coronavírus e conseqüentemente a diminuição dos casos ativos, internações hospitalares e óbitos.

Gráfico 5: Número absoluto de pacientes internados por Covid-19, por dia, Chapecó-SC, 2020-2021.

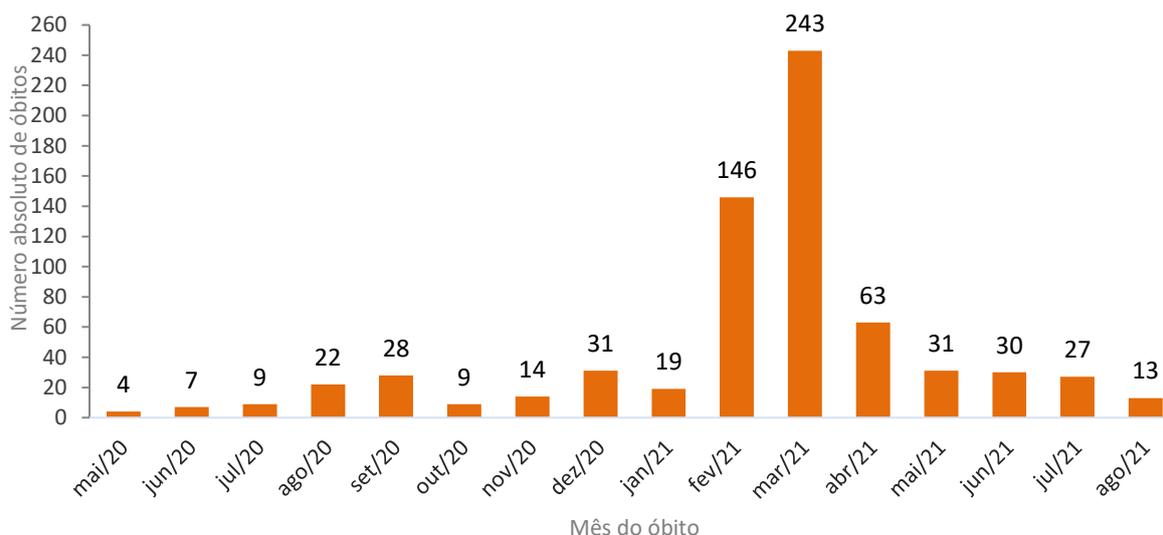


Óbitos por Covid-19

O município de Chapecó confirmou o primeiro óbito pelo vírus SARS-CoV-2 em 17 de maio de 2020. Os meses de fevereiro, março e abril de 2021, representam 65% da totalidade dos óbitos desde o início da pandemia. O município totaliza 696 óbitos até o dia 20 de agosto de 2021.

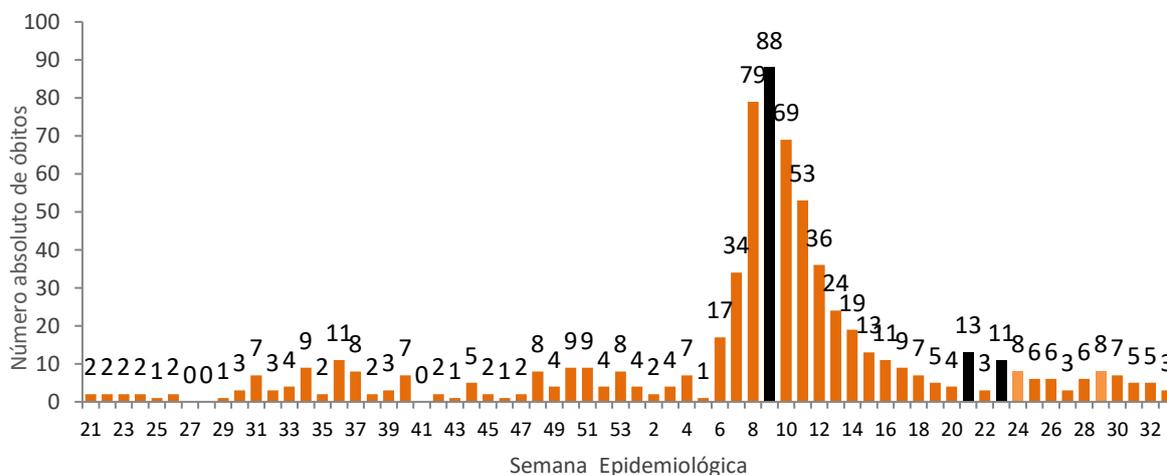
Nos primeiros vinte dias do mês de agosto de 2021 a média de óbitos totaliza 0,65 óbito ao dia. Em comparação com o mês de julho de 2021, a média registrada foi de 0,9 óbito ao dia.

Gráfico 6: Número absoluto de óbitos, segundo o mês de ocorrência, Chapecó-SC, 2020-2021.



No gráfico 7 os óbitos estão distribuídos por Semana Epidemiológica* (SE). A SE 9 apresentou o maior quantitativo, com 88 óbitos. A partir da SE 10 houve redução gradativa até a SE 20. Observa-se elevação na SE 21 (n=13) e na SE 23 (n=11), posteriormente a estabilidade no número de óbitos por SE, com registro de no máximo 8 óbitos na SE 24 e 29. Já na SE 31 e 32, registro de 5 óbitos. Atualmente, na SE 33, notificação de 3 óbitos, faltando um dia para o encerramento da SE.

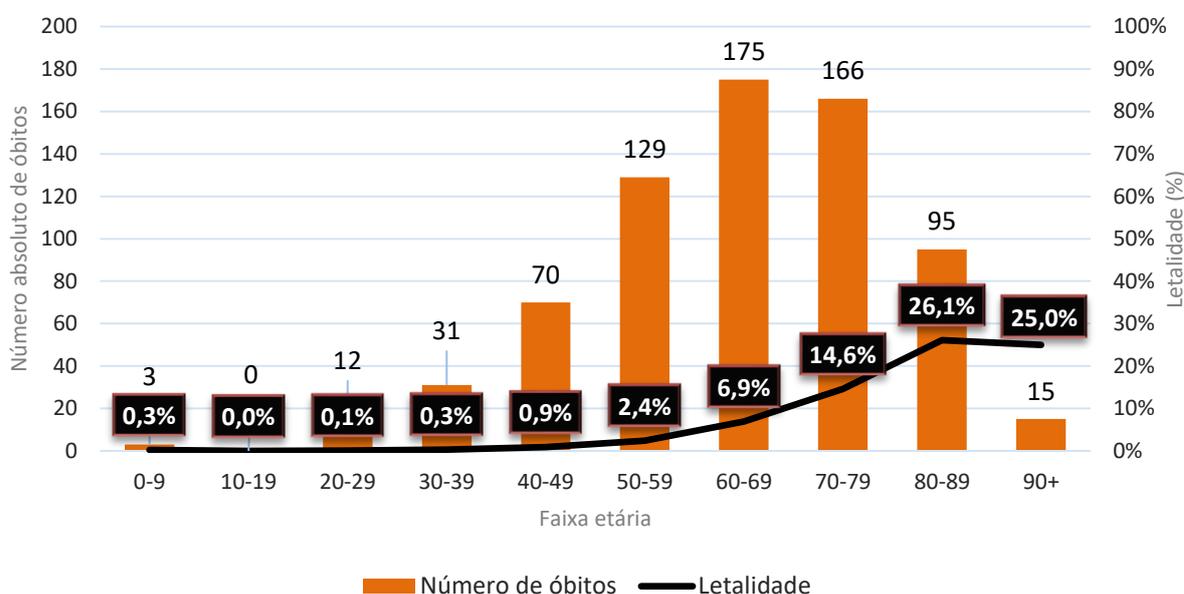
Gráfico7: Número absoluto de óbitos, segundo a semana epidemiológica de ocorrência, Chapecó-SC, 2020-2021.



Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos (gráfico 8), observa-se que a faixa etária de maior prevalência é de 60 a 69 anos (n=175), seguido por aqueles de 70 a 79 anos (n=166) e de 50 a 59 anos (n=129).

Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, quando comparados as faixas etárias mais jovens, no entanto a taxa de letalidade é mais elevada. Os munícipes chapecoenses maiores de 80 anos representam a maior taxa de letalidade, totalizando 51,1%.

Gráfico 8: Número de óbitos e letalidade de Covid-19, segundo faixa etária, Chapecó-SC, 2020-2021.

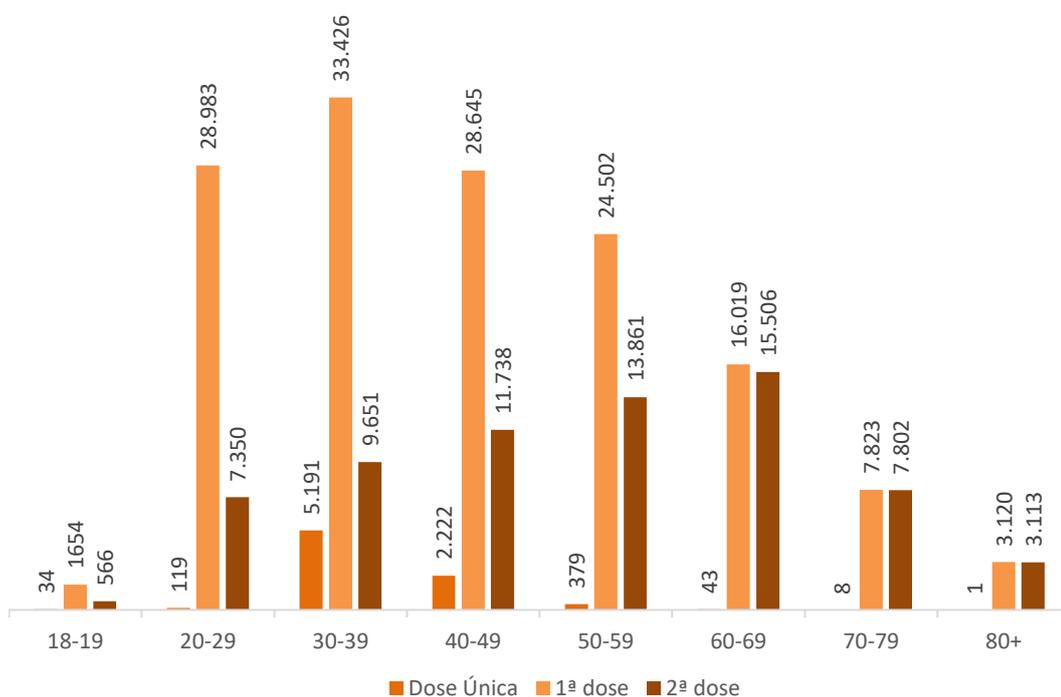


As vacinas são eficazes na prevenção das doenças, contra a forma grave e evolução para óbito. A vacinação contra a Covid-19 tem como objetivo principal evitar as internações e os óbitos pela doença, principalmente, entre os grupos de maior risco para agravamento, trazendo uma nova esperança para a luta contra a pandemia. É considerado imunizado para a Covid-19, o indivíduo que recebeu as duas (2) doses da vacina ou dose única conforme preconizado pelo fabricante do imunizante.

O município de Chapecó, totaliza a administração de 221.756 doses da vacina contra a Covid-19, dessas 144.112 foram aplicadas como 1ª dose, 69.587 como 2ª dose e 7.997 como dose única. Com a evolução da vacinação, observa-se a diminuição no diagnóstico da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causada pela Covid-19, e consequentemente a diminuição no registro das internações e óbitos.

Conforme mostra o gráfico 9, a faixa etária com maior número de administração da 1ª dose é a de 30 a 39 anos. Em relação a faixa com administração da dose única da vacina o maior registro é entre 30 a 39 anos, seguida de 40 a 49 anos.

Gráfico 9: Doses aplicadas de vacinas contra Covid-19, segundo a faixa etária, Chapecó-SC, 2021.



Considerações Finais

- Aumento na média móvel, chegando a 127 notificações ao dia. Representando um aumento de 41% em nove dias, se comparado com a média registrada no dia 11 de agosto de 2021, que registrou 90 casos/dia.

- A maioria dos casos de Covid-19 continua ocorrendo em pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos, possivelmente por ser esse o grupo que se expõe mais ao risco de infecção (faixa etária economicamente ativa e que frequenta locais com possíveis aglomerações);

- Aumento de 99% no número de casos ativos nos últimos 14 dias;

- No início do mês de agosto, registro de 93 pessoas internadas e no dia de hoje, são 111 hospitalizados, representando um aumento de 19,3% em 20 dias.

- Nos primeiros vinte dias do mês de agosto de 2021 a média de óbito totaliza 0,66 óbito/dia.

- Taxa de letalidade:

- o 2020: 0,85%

- o Total (maio de 2020 à agosto de 2021): 1,61%

Orientações sobre as medidas de prevenção e controle da Covid-19

Dentre as medidas de enfrentamento da Covid-19 estão a vacinação, o distanciamento social, etiqueta respiratória e de higiene das mãos, uso de máscara, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados conforme orientação médica.

Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 tem como objetivo principal evitar a forma grave da doença, consequentemente reduzir as internações e óbitos. É considerado imunizado contra a Covid-19, o indivíduo que recebeu o esquema completo conforme preconizado pelo fabricante do imunizante.

Distanciamento

Limitar o contato próximo entre pessoas infectadas e outras pessoas é importante para reduzir as chances de transmissão da Covid-19. Recomenda-se a manutenção de uma distância física de 1.5 metros de outras pessoas. Outra medida importante é garantir uma boa ventilação em ambientes internos. A recomendação é evitar lugares ou ambientes com aglomerações.

Higienização das mãos

A higienização das mãos é uma das medidas mais efetivas na redução da disseminação de doenças de transmissão respiratória. Vale reforçar, que ela também interrompe a transmissão de outros vírus e bactérias que causam resfriado comum, gripe e pneumonia.

Etiqueta respiratória

A etiqueta respiratória consiste nas seguintes ações: cobrir nariz e boca com lenço de papel ou com o antebraço, lembrando de descartar adequadamente o lenço utilizado; evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Adote um comportamento amigável sem contato físico.

Uso de máscaras

É obrigatório para toda a população o uso de máscaras como forma de proteção individual e comunitária. Lembrando, que o uso de máscaras deve ser feito de maneira complementar com as outras medidas de prevenção e controle da Covid-19.

Vigilância Epidemiológica de Chapecó-SC